



AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO NA UPMA/UNILAB: ESTUDO REALIZADO NA DISCIPLINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II

Joana Orlando Muchuane¹
Leonildo Gustavo Duave²
Elisabeth Linhares Catunda³

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo identificar, descrever e analisar os sistemas de irrigação utilizados na Unidade de Produção de Mudas das Auroras (UPMA) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A irrigação constitui uma prática indispensável na agricultura, sobretudo em regiões de clima quente e de chuvas irregulares, como ocorre em grande parte do Nordeste brasileiro. Nesse contexto, o manejo adequado da água torna-se fator determinante para a produção de mudas de qualidade, garantindo tanto a sobrevivência inicial das espécies quanto o desenvolvimento saudável das plantas no campo. Durante a pesquisa, buscou-se compreender os sistemas de irrigação implantados, a forma de aplicação, os volumes utilizados e a eficiência no uso desse recurso, considerado cada vez mais limitado. As observações realizadas revelaram a predominância do sistema de microaspersão, adotado devido ao grande número de mudas cultivadas, possibilitando maior uniformidade e cobertura na distribuição da água. Verificou-se também a utilização do sistema de gotejamento em culturas específicas, como mandioca, café e quiabo, nas quais a demanda hídrica exige maior controle e direcionamento. Apesar da diferença no volume de água gasto entre os sistemas, ambos apresentaram resultados satisfatórios, destacando-se como alternativas eficazes para o manejo racional da irrigação e para a promoção da sustentabilidade agrícola.

Palavras-chave: Eficiência hídrica; Mudas agrícolas; Gestão da água; Planejamento agrícola.

UNILAB, IDR, Discente, joanamuchuane@gmail.com¹
UNILAB, IDR, Discente, leonildoduave20@gmail.com²
UNILAB, IDR, Docente, bethcatunda@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

A irrigação é uma prática essencial para garantir a produtividade agrícola, especialmente em regiões de clima irregular, sendo responsável por grande parte da produção de alimentos no Brasil e no mundo. Entre os principais sistemas utilizados destacam-se a microaspersão e o gotejamento, que apresentam boa eficiência no uso da água e são amplamente aplicados em hortaliças e frutíferas (MAROUELLI, 1998). A escolha do sistema adequado depende de fatores como solo, cultura e disponibilidade hídrica, tornando-se relevante avaliar seu desempenho em diferentes contextos. Nesse sentido, a Unidade de Produção de Mudas das Auroras (UPMA), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), configura-se como espaço importante para análise, uma vez que adota diferentes técnicas de irrigação em suas culturas. Assim, este trabalho tem como objetivo identificar os sistemas de irrigação empregados na unidade e verificar sua eficácia no manejo da água e no desenvolvimento das mudas.

METODOLOGIA

A pesquisa foi do tipo descritiva qualitativa e teve duração de 15 dias. Nesse período, foram realizadas três visitas técnicas à UPMA, que possibilitaram a coleta de dados necessários para o desenvolvimento da pesquisa. Os dados foram obtidos a partir de entrevistas semiestruturadas aplicadas junto aos técnicos responsáveis pela unidade e por meio de observações locais. Foram observados os sistemas de irrigação implantados, sua percentagem de uso, as culturas em que são aplicados e o nível de água utilizado. Ressalta-se que este trabalho foi desenvolvido como parte das atividades da disciplina de Leitura e Produção de Textos II (LPT2), integrando o processo de formação acadêmica e prática dos discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados obtidos, identificaram-se dois sistemas de irrigação na Unidade de Produção de Mudas das Auroras (UPMA/UNILAB): microaspersão e gotejamento. O sistema de microaspersão apresentou maior uso devido ao elevado número de mudas cultivadas, permitindo cobertura uniforme e rápida das áreas de viveiro. Já o gotejamento foi empregado em culturas específicas, como mandioca, café e quiabo, geralmente associadas a experimentos acadêmicos, fornecendo água diretamente à zona radicular e reduzindo perdas por evaporação.

A análise do gasto hídrico mostrou que o microaspersor consome maior volume de água em comparação ao gotejamento, refletindo a maior área irrigada. Apesar disso, ambos os sistemas se mostraram eficazes no suprimento hídrico necessário para o desenvolvimento das mudas. Esses resultados indicam que a combinação de sistemas permite um manejo flexível, adaptando a irrigação conforme a espécie cultivada e os objetivos dos experimentos realizados na unidade.

CONCLUSÕES



Conclui-se que o sistema de irrigação por microaspersor é o mais utilizado na UPMA em razão da necessidade de atender a grande quantidade de mudas, apesar de demandar maior volume de água. Já o gotejamento é aplicado em culturas experimentais específicas, apresentando menor consumo hídrico. Embora haja diferença na intensidade de uso e no gasto de água, ambos os sistemas mostraram-se eficazes, atendendo satisfatoriamente às demandas da unidade.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho só foi possível graças ao apoio e colaboração de diversas pessoas e instituições. Agradecemos, em primeiro lugar, à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pela oportunidade de desenvolver esta pesquisa e pelo espaço concedido na Unidade de Produção de Mudas das Auroras (UPMA). Manifestamos nossa gratidão à professora Elisabeth Linhares Catunda, pela orientação, incentivo e contribuições valiosas durante todo o processo. Estendemos nossos agradecimentos aos técnicos e colaboradores da UPMA, que compartilharam seus conhecimentos e disponibilizaram seu tempo para auxiliar na coleta de dados. Por fim, agradecemos às nossas famílias e colegas, pelo apoio e encorajamento constantes, fundamentais para a conclusão desta etapa acadêmica.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Adriana et al. Viabilidade técnico-econômica do uso do sistema de irrigação por gotejamento na cultura do cafeeiro. Campina Grande, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 23 maio 2023.

MARQUELLI, Waldir; SILVA, Washington. Seleção de Sistemas de Irrigação para Hortaliças. Embrapa, 1998. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 27 maio 2023.

MARTINS, Caio Louzada et al. Avaliação do desempenho de sistemas de irrigação no sul do estado do Espírito Santo. UFR, 2013. Disponível em: <https://revista.ufr.br>. Acesso em: 27 maio 2023.

SEGOVIA, Jorge Frederico Orelha; LOPES FILHO, Raimundo Pineiro. Irrigação de hortaliças no estado do Amapá. Embrapa, 2004. Disponível em: <https://www.embrapa.br>. Acesso em: 20 maio 2023.